



DESRESPEITO

Pequeno templo construído com o suor de populares foi descartado pelo poder público

Prefeitura de Maceió enfrenta moradores e pede a demolição de igreja popular



A NOTÍCIA

EDIÇÃO DIGITAL

POLÊMICA

Denúncia revela esquema de fraudes em licitações e propina envolvendo prefeito de Messias



EM PODCAST

Parlamentar abriu o jogo durante conversa com o jornalista Wadson Regis

Deputado Dudu Ronalsa: "Rodrigo Cunha é empregado de Arthur Lira"



Deputado Dudu Ronalsa



Lira não concedeu ao senador sequer a posição de presidente do partido, deixando-o em uma posição subalterna e sujeito a humilhações



RUSGAS E RIXAS

Governo brasileiro e a influência do Centrão: uma trajetória de acordos e disputas

BONS TEMPOS

Presidente Lula mostrou todo seu poder político durante primeiro mandato

SEU BOLSO

"Desconto no preço de veículos vai encarecer o diesel e prejudicar os pobres", afirma economista

FINANÇAS

Senado avança com projeto de transição do FPM com efeito imediato do Censo IBGE

CARTEIRA ASSINADA



"Temos uma gestão comprometida com a geração de empregos", afirma JHC

ALÔ, ALFREDO GASPAR!



Cícero Malaquias, pai do empresário assassinado Kleber Malaquias, morre sem ver mandante de crime atrás das grades



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Sem idolatrias

Nos últimos anos, testemunhamos um fenômeno cada vez mais comum em nossa sociedade: a idolatria política. Muitos cidadãos depositam sua confiança cega e admiração em determinados políticos, alimentando a esperança de que esses líderes sejam capazes de trazer mudanças significativas para o país. No entanto, essa devoção incondicional muitas vezes resulta em uma grande decepção, quando os eleitos se mostram incapazes de honrar suas promessas e adotam atitudes incompatíveis com

o ideal de representação do povo.

É compreensível que as pessoas se sintam atraídas por políticos que prometem melhorias em áreas essenciais, como saúde, educação, segurança e economia. Afinal, vivemos em uma sociedade que anseia por mudanças e por soluções efetivas para os problemas que enfrentamos diariamente. Porém, devemos ter em mente que a política não deve ser tratada como uma questão de culto personalista, mas sim como um espaço de debate e construção

coletiva.

Ao eleger um político como um ídolo intocável, colocamos sobre ele uma carga de expectativas excessiva e irrealista. Esqueçamos que eles são seres humanos sujeitos a erros, falhas e interesses próprios. Essa idolatria cega muitas vezes leva à perda da capacidade crítica e ao silenciamento da voz do cidadão, que deixa de questionar as ações de seu ídolo político, mesmo quando essas ações são contrárias aos seus valores e interesses.

O problema se agrava quando os eleitos traem a confiança depositada neles. Observamos políticos que, uma vez no poder, abandonam suas promessas de campanha, priorizam seus próprios interesses e se envolvem em atos de corrupção. O fanatismo político pode cegar os seguidores, fazendo com que ignorem essas transgressões, criando uma cultura de impunidade e perpetuando os vícios que tanto criticavam antes de chegarem ao poder.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Políticos querem saber quem autorizou supermercado a ocupar Parque da Pecuária

O tema deve 'esquentar' ainda mais nos próximos dias.

Até um pedido já foi formalizado para que a Assembleia Legislativa envie ofício à Associação de Criadores de Alagoas (ACA).

O que se quer saber é quem

autorizou a instalação de um supermercado no terreno do Parque da Pecuária, em Maceió.

O problema é que o Parque pertence ao Estado de Alagoas - embora seja usado e administrado pela ACA -, e qualquer alteração teria que ter autorização do Poder

Legislativo.

Quem inicialmente está questionando a falta de autorização por parte dos parlamentares é o deputado estadual Antônio Albuquerque (Republicanos).

Mas o assunto também deverá movimentar os vereadores da

capital. Conversas já foram iniciadas para que o caso seja acompanhado.

É que os eventos ocorridos no Parque da Pecuária - casos de shows e exposições ligadas ao setor agropecuário, movimentam a economia de vários bairros da região.



COLUNISTAS

WADSON REGIS

Precisamos entender – e aceitar - que somos ignorantes políticos

Concordando, ou não, você e eu temos que gerenciar a ignorância.

A seara política alagoana não é para amadores. Por aqui, tão importante quanto a vitória nas urnas é o direcionamento do que fazer com o mandato. Quem compreende e aceita as regras - do jogo - passa a ter vantagens significativas no próximo pleito.

Eleição é uma caixinha de surpresas que não engana os exímios jogadores. Os profissionais que perdem não tombam levando com eles a decepção pelo resultado. Dessa premissa não tenho dúvida.

Acredito, falando por mim,

que nosso maior desafio (enquanto eleitor) é saber o mínimo dos personagens que estarão na disputa. Para quem acha que sabe, eu escrevo em linhas desconfiantes: quem acha não sabe de nada.

Vou dar um exemplo: No PodCast Política Sem OFF conheci o vereador por Maceió, Leonardo Dias. Mesmo ao longo de quase três décadas navegando nesta seara e já há algum tempo escrevendo um blogue político, eu desconhecia duas informações básicas, para quem imagina ser um analista político: Não sabia que o Projeto de Lei que reduziu em 50% o tempo do recesso parlamentar na Câmara da capital era de sua autoria. VOCÊ SABIA?

Eu também não sabia que o vereador (de direita e bolsonarista), que é da base de sustentação a JHC, não tem nenhuma indicação de cargo na Prefeitura de Maceió. Políticos proporcionais com cargo no Executivo é uma "regra de bastidor", da nossa política tupiniquim.

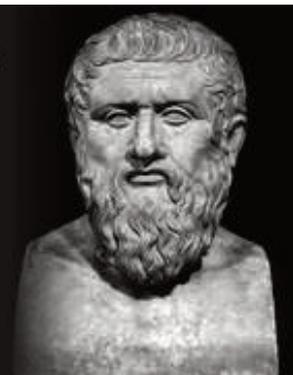
O episódio do Política Sem OFF foi revelador para que eu - e você - deixe o orgulho de lado e aceite que somos, por carência de educação política - IGNORANTES POLÍTICOS.

Somos uma sociedade - POLITICAMENTE - fracassada. O orgulho engana.

Não há nada de errado com aqueles que não gostam de política, simplesmente serão governados por aqueles que gostam.

Platão

PENSADOR



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernando.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

CARTEIRA ASSINADA

Prefeito lembra que investimento público atraiu empresas, beneficiando os trabalhadores

“Temos uma gestão comprometida com a geração de empregos”, afirma JHC

Com o maior investimento público dos últimos 20 anos, a gestão do prefeito de Maceió, JHC, é responsável por gerar mais da metade dos empregos em Alagoas. De acordo com dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a capital alagoana gerou 60% das vagas de emprego e se destaca como um polo de oportunidades no mês de abril.

“Fizemos o maior investimento público dos últimos 20 anos: R\$ 400 milhões.

Assim, também atraímos empresas, beneficiando os trabalhadores maceioenses.

Temos uma gestão comprometida em criar um ambiente favorável aos negócios, impulsionando o crescimento e autonomia da nossa gente. Seguiremos trabalhando para garantir geladeira cheia para quem mais precisa”, pontuou JHC.

De acordo com dados no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Maceió tem apresentado um saldo positivo na geração de novos empregos formais durante os primeiros quatro meses de 2023.

Somente no mês de abril foram gerados 973 empregos, enquanto Alagoas obteve um saldo negativo de menos 3.533.

Numa análise setorial, o setor de serviços vem liderando pelo quarto mês consecutivo o maior número de novas vagas dentro do mercado de trabalho.

No mês de abril, foram formalizadas 685 vagas dentro do setor, seguido pelo comércio com 193 vagas, indústria com 113, construção civil com 11 e a agropecuária com um saldo negativo de menos 29 vagas.

Somente no mês de abril foram gerados

973 empregos, enquanto Alagoas obteve um saldo negativo de menos 3.533.

Numa análise setorial, o setor de serviços vem liderando pelo quarto mês consecutivo o maior número de novas vagas dentro do mercado de trabalho.

No mês de abril, foram formalizadas 685 vagas dentro do setor, seguido pelo comércio com 193 vagas, indústria com 113, construção civil com 11 e a agropecuária com um saldo negativo de menos 29 vagas.



TRABALHO INFANTIL

Nesta segunda-feira, 12 de junho, é comemorado o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Primeira Infância e Segurança Alimentar (Semdes) aderiu à campanha nacional que convoca a sociedade a lutar contra o trabalho infantil, buscando conscientizar todo o país sobre essa grave violação dos direitos humanos. As ações de combate ganham destaque em junho, que é o mês nacional de luta contra o trabalho infantil.

Para divulgar a campanha, a equipe do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) e do Serviço de Abordagem Social (Seas) realizará uma grande ação de sensibilização e de busca ativa para combater o trabalho infantil no São João de Maceió, no polo Jaraguá, de 23 a 29 de junho.

Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil é comemorado nesta segunda-feira

Prefeitura de Maceió promoverá ações de combate no São João e unidades

No polo Jaraguá será realizada uma ação educativa com distribuição de material informativo da campanha de Combate ao Trabalho Infantil entre os vendedores ambulantes e público em geral. Durante os shows, haverá plantão das equipes da Semdes para identificar casos de trabalho infantil e fazer os encaminhamentos necessários.

Segundo a técnica de Referência do Seas, Darlany Vieira, será feito um trabalho de

monitoramento na tentativa de identificação de casos de trabalho infantil, além da conscientização. “Caso seja constatado trabalho infantil, as equipes irão orientar e identificar a criança ou adolescente e os responsáveis, com o objetivo de inserir a família nos serviços ofertados pela Assistência Social e demais políticas públicas, realizando acompanhamento na tentativa de cessar a situação de risco e vulnerabilidade em que se encontram”, explicou.

Nos dias dos festejos do São João de Maceió, os Conselhos Tutelares da capital também estarão funcionando em sistema de plantão. Além do Conselho Tutelar, denúncias de violação de direitos podem ser feitas diariamente através do Disque 100.

Durante todo o mês, os equipamentos da Semdes realizarão ações educativas nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e Especializado em Assistência Social (Creas) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O dia 12 de junho, Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2002, data da apresentação do primeiro relatório global sobre o trabalho infantil na Conferência Anual do Trabalho.



EM PODCAST

Parlamentar abriu o jogo durante conversa com o jornalista Wadson Regis

Deputado Dudu Ronalsa: "Rodrigo Cunha é empregado de Arthur Lira"

Durante sua participação no podcast "Política Sem Off", conduzido pelo jornalista Wadson Regis, o deputado Dudu Ronalsa, membro do MDB, expressou duras críticas à situação atual do senador Rodrigo Cunha, do partido UB, em relação ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, do PP.

Ronalsa não hesitou em descrever o senador como um "empregado de Arthur Lira" e

acusou o líder da Câmara de buscar humilhar o colega parlamentar.

Em um dos momentos da conversa, o parlamentar fez questão de destacar a postura adotada pelo senador em relação à política.

Ronalsa ressaltou que tanto Rodrigo Cunha quanto JHC, seu colega de partido, costumavam se autodenominar como os únicos políticos íntegros desde 2018, denegrindo a imagem de seus pares ao afirmar que nenhum político merecia confiança, insinuando que todos eram cor-

ruptos.

No entanto, o deputado não deixou de notar a mudança de postura de Cunha ao ingressar no partido liderado por Arthur Lira. Ronalsa destacou a falta de consideração do presidente da Câmara ao não conceder ao senador sequer a posição de presidente do partido, deixando-o em uma posição subalterna e sujeito a humilhações. Diante disso, o deputado concluiu afirmando que o senador se tornou, de fato, um empregado de Arthur Lira.

A tensão entre os políticos envolvidos

tem sido objeto de observação nos corredores do poder, uma vez que suas visões políticas e suas trajetórias até o momento parecem ter se chocado de forma inesperada.

Os comentários contundentes do deputado Dudu Ronalsa colocam em evidência a instabilidade que permeia as relações políticas e evidenciam a polarização existente entre os membros do MDB e do UB, além de lançar luz sobre a relação complexa entre Rodrigo Cunha e Arthur Lira.



Deputado Dudu Ronalsa



Lira não concedeu ao senador sequer a posição de presidente do partido, deixando-o em uma posição subalterna e sujeito a humilhações



POLÊMICA

Denúncia anônima foi encaminhada ao Ministério Público Estadual

Denúncia revela esquema de fraudes em licitações e propina envolvendo prefeito de Messias

Uma denúncia anônima encaminhada à Promotoria de Justiça de Messias expõe detalhes perturbadores de um suposto esquema de fraude em licitações, acompanhado de um sistema de propinas, supostamente orquestrado pelo prefeito Marcos José Herculano da Silva, mais conhecido como Marcos Silva. A denúncia inclui um áudio de 39 segundos atribuído ao gestor, no qual ele aconselha sua equipe a aceitar gratificações das empresas que estejam direcionadas a vencer ou já tenham vencido as licitações. Na gravação, o prefeito teria dito: "Se alguém chegar para dar uma gratificação, que dê, mas dentro de uma realidade, sem prejudicar o município".

Segundo o denunciante, o prefeito estaria envolvido em diver-



sas fraudes em licitações, com a emissão de notas fiscais falsas para desviar recursos públicos. De acordo com o documento, o esquema funciona da seguinte forma: para que uma empresa vença uma licitação, é necessário subornar o pregoeiro e sua equipe. Isso ocorre após conversas com o prefeito e seus dois aliados de confiança. Há relatos de empresas que chegaram a pagar propina ao prefeito antes mesmo da realização da licitação, como prova de interesse real e garantia do negócio ilícito. Os valores dessas supostas negociações variam de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil, dependendo da

empresa envolvida.

Um exemplo mencionado na denúncia é a contratação da empresa Vas Produções e Eventos, com CNPJ 04.689.271/0001-57, no valor de R\$ 1.188.063,80. Segundo a denúncia, um parente do prefeito receberia uma "comissão" de 5% do valor e o próprio prefeito mais 5% de cada nota fiscal emitida pela empresa, como se fosse referente a serviços prestados. O documento resalta a clara existência de fraudes em licitações, mencionando ainda que a maioria das dispensas de licitação envolveu acordos e negociações com o prefeito,

seu genro e as empresas, como no caso da B L Bueno & CIA LTDA, CNPJ 10.491.465/0001-46, para fornecimento de refeições.

A denúncia também aponta a existência de uma empresa anteriormente registrada em nome do genro do prefeito e atualmente em nome de um laranja, chamada Enisch Brasil, que estaria envolvida no fornecimento de peixes. Além disso, são mencionados outros casos que podem ser investigados na prefeitura e em suas secretarias, como a contratação da empresa Prime Locação de Máquinas por R\$ 4.998.185,20, que, segundo o denunciante, seria apenas uma fachada para emissão de notas fiscais falsas. A denúncia solicita o bloqueio das contas da prefeitura para investigação e o afastamento do prefeito de seu cargo.

ALÔ, ALFREDO GASPAR!

Pai de Malaquias lutou para ver assassinos do filho atrás das grades

Cícero Malaquias, pai do empresário assassinado Kleber Malaquias, morre sem ver mandante de crime ser desmascarado

Neste dia 12 de junho, segunda-feira, foi confirmado o falecimento de Cícero Malaquias, pai do empresário Kleber Malaquias. Kleber Malaquias se tornou um nome influente na região após denunciar diversos políticos locais, incluindo os ex-prefeitos Cristiano Matheus, de Marechal, e Toninho Lins, de Rio Largo. E claro o atual prefeito do município Gilberto Gonçalves.

O empresário foi vítima fatal de um atentado a tiros ocorrido em 15 de julho de 2020, dentro do Bar da Buchada, localizado na Mata do Rolo, em Rio Largo. Até o momento, os mandantes do crime ainda não foram identificados e responsabilizados.

Desde a morte de Kleber, seu pai vinha enfrentando problemas de saúde e buscando tratamento em Recife. No entanto, de acordo com informações médicas, sua condição também estava relacionada à depressão.



Cícero Malaquias, pai do empresário Kleber Malaquias



Kleber tinha grande admiração pelo ex-secretário de segurança Alfredo Gaspar, que atualmente ocupa o cargo de deputado federal por Alagoas



É importante destacar que Kleber Malaquias tinha grande admiração pelo ex-procurador de Justiça Alfredo Gaspar, que atualmente ocupa o cargo de deputado federal por Alagoas. Alfredo Gaspar foi secretário de segurança do estado, mas acabou deixando o cargo.

Durante sua gestão, Gaspar utilizou a posição para promover suas próprias campanhas políticas, mas não teve a coragem necessária para apontar os mandantes por trás do homicídio, que supostamente estariam ligados ao deputado federal Arthur Lira, seu grande patrocinador de campanha para a Câmara dos Deputados.

Infelizmente, Cícero Malaquias partiu sem testemunhar a punição dos responsáveis pelo assassinato de seu filho. Ainda paira a pergunta sobre o que faltou para Alfredo Gaspar identificar os mandantes, considerando que os autores materiais do crime já estão presos.

O parlamentar, que já afirmou não ter medo de organizações criminosas como o PCC e o Comando Vermelho, terá a oportunidade de se manifestar sobre o caso em suas redes sociais e prestar esclarecimentos à população.

Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!



NEGOCIATAS

Casal de operadores do suposto esquema de propinas envolvendo kits de robótica passou cinco dias em Maceió

Polícia Federal aponta conexão entre ex-assessor de Arthur Lira e esquema de compra de kits de robótica

Luciano Cavalcante, ex-assessor do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), é investigado por supostamente integrar um esquema de compra de kits de robótica e agora, segundo um relatório da Polícia Federal, ele teria dado "apoio operacional" a um casal de Brasília envolvido no esquema durante uma passagem por Maceió. O documento revela que Cavalcante emprestou um carro de luxo aos operadores do esquema durante cinco dias em janeiro deste ano.

O ex-assessor foi exonerado do gabinete da liderança do PP em 2 de junho, um dia após ser alvo da Operação Hefesto, da PF. Ele já havia trabalhado diretamente com Lira, e sua mulher e seu irmão foram empregados na Companhia Brasileira de Trens

recursos milionários, em Maceió, por indicação do presidente da Câmara. A caminhonete Toyota Hilux utilizada pelos operadores durante sua estadia na capital alagoana está registrada em nome do policial civil Murilo Sergio Juca Nogueira Junior, que também é investigado pela Polícia Federal.

Durante a Operação Hefesto, foram apreendidos uma mala e um cofre repletos de dinheiro vivo em um endereço ligado a Nogueira Junior. Embora o veículo esteja em nome do policial, o casal de Brasília devolveu o carro na residência de Luciano Cavalcante ao fim da viagem. O policial civil é mencionado nas investigações como destinatário de R\$ 550 mil do empresário Edmundo Leite Catunda Júnior, sócio da Megalic LTDA, fornecedora de kits de robótica para municípios alagoanos, entre abril e outubro de 2020. A PF também identificou que a empresa enviou outros R\$ 300 mil a Nogueira Junior entre janeiro de 2020.

De acordo com a apuração da Polícia Federal, os contratos superfaturados de diversas prefeituras para a compra de kits estão no centro do esquema, que é efetivado por meio do repasse de emendas do orçamento secreto, revelado pelo jornal "O Estado de S. Paulo". O relatório da Ope-

ração Hefesto aponta que Luciano Cavalcante e sua esposa, Gláucia Maria de Vasconcelos Cavalcante, são "prováveis" beneficiários finais do fluxo de dinheiro originado na Megalic.

A polícia afirma que os valores eram transferidos de empresa para empresa, sendo posteriormente usufruídos por meio do uso do veículo Hilux e de uma casa construída em um condomínio luxuoso.

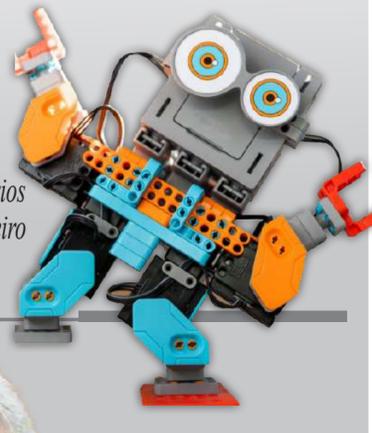
A Polícia Federal acompanhou os passos dos integrantes do suposto esquema por meses e registrou, em vídeos e fotos, a atuação do grupo em cidades como Brasília, Anápolis, Goiânia e Maceió. O casal de Brasília foi flagrado realizando saques em dinheiro vivo e entregando em diferentes endereços. Durante uma dessas operações, Pedro Magno Salomão Dias e Juliana Cristina Batista Salomão Dias foram vistos entregando o carro que utilizaram durante sua estadia em Maceió na casa de Luciano Cavalcante, localizada em um condomínio de alto padrão.

Segundo a PF, o condomínio é conhecido por ser um dos locais mais luxuosos da cidade, com a presença de moradores da alta elite social de Maceió. No período entre

26 e 30 de janeiro, a PF acompanhou a viagem do casal por Alagoas com o objetivo de registrar suas idas a bancos da cidade e, em seguida, identificar os locais onde entregariam o dinheiro. No primeiro dia em Maceió, o casal foi flagrado sacando pelo menos R\$ 115 mil em três agências bancárias. A polícia destacou que chama a atenção o fato de Pedro Magno e Juliana irem até Maceió para realizar saques em dinheiro e, logo em seguida, efetuarem pagamentos para terceiros. O relatório da PF registrou que, ao sair de uma das agências, Pedro Magno estava com uma bolsa volumosa, aparentando conter uma quantidade vultosa em dinheiro. O entregador foi visto em um edifício empresarial e, segundo a polícia, deixou o local sem o dinheiro. O circuito interno de câmeras não identificou em qual sala Pedro Magno esteve.



O relatório da Operação Hefesto aponta que Luciano Cavalcante e sua esposa, Gláucia Maria de Vasconcelos Cavalcante, são "prováveis" beneficiários finais do fluxo de dinheiro originado na Megalic.



XADREZ POLÍTICO

Foi ressaltada a importância de Lula consolidar uma coalizão à revelia de Lira

Lula recebe conselhos para lidar com a influência de Arthur Lira na Câmara dos Deputados

Em meio a uma relação conturbada com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem buscado orientações para contornar a influência do parlamentar e estabelecer uma aproximação direta com deputados do Centrão.

Nas últimas semanas, Lira vem exercendo controle sobre um grupo multipartidário com potencial de alcançar até 300 deputados, o qual tem ameaçado obstruir a agenda do governo caso não sejam atendidos em suas demandas por liberação de emendas e cargos relevantes, principalmente nos ministérios, como o da Saúde.

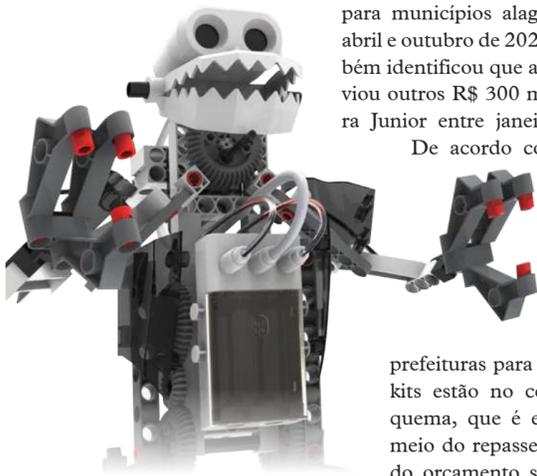
Um dos conselhos de isolamento de Arthur Lira, proposto pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), que possui histórico de desavenças com o presidente da Câmara e tem interesse em vê-lo afastado. Durante a conversa, também participaram o senador Eduardo Braga (MDB-AM) e o ministro responsável pela articulação política, Alexandre Padilha.

Foi ressaltada a importância de Lula consolidar uma coalizão à revelia de Lira e de ouvir as demandas específicas de cada deputado. Até então, essa função tem sido desempenhada prin-

cipalmente por Padilha e pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), o que tem irritado Lira e o fez sentir-se excluído das negociações.

No entanto, essa estratégia não se mostra tão simples. Na última segunda-feira, o presidente convidou líderes da Câmara para uma reunião no Palácio do Planalto, porém eles não compareceram, o que foi atribuído a uma intervenção direta de Lira.

Lula também recebeu o conselho de montar uma rede de proteção no Senado para enfrentar possíveis "bombas" preparadas pela Câmara. Segundo relatos de senadores ao presidente, Arthur Lira estaria armando uma "cilada" ao criar uma sequência de comissões de inquérito, como a do MST e a que investiga os atos de 8 de janeiro, colocando seus aliados no controle desses colegiados para demonstrar poder diante do governo. (Com Veja)



Urbanos (CBTU), estatal com

TENSÃO

Palácio abandonou plano traçado para esvaziar o poder do presidente da Câmara

Presidente Lula cogitou, mas desistiu de confrontar Arthur Lira

No entanto, o líder petista decidiu apoiar a reeleição de Lira ao comando da Casa, uma

vez que uma possível candidatura petista ou de esquerda não teria condições de derro-

tá-lo. Essa decisão foi baseada em puro pragmatismo - uma característica que ainda dita o

ritmo das negociações entre os dois políticos. Incomodados com o poder político de

Lira, alguns assessores de Lula planejaram contornar o de-

putado e negociar diretamente com os líderes partidários, visando à formação de uma base parlamentar na Câmara. O próprio presidente da Casa tem relatado que alguns líderes receberam convites para reuniões no Palácio do Planalto e até mesmo propostas de indicações para cargos públi-

cos, em tratativas que deveriam ocorrer sem o conhecimento de Lira. Alertado por seus colegas, o deputado reagiu utilizando os recursos à sua disposição, incluindo a prerrogativa de pautar projetos e impor derrotas ao governo. Essa atitude foi suficiente para estabelecer uma contenção.

Por ordem de Lula, todas as negociações para a formação da base governista devem passar pelo crivo de Lira, independentemente do agrado dos petistas. Tanto Lula quanto o PT estão cientes de que não é uma ideia inteligente ter um presidente da Câmara como inimigo. (Com Veja)



RUSGAS E RIXAS

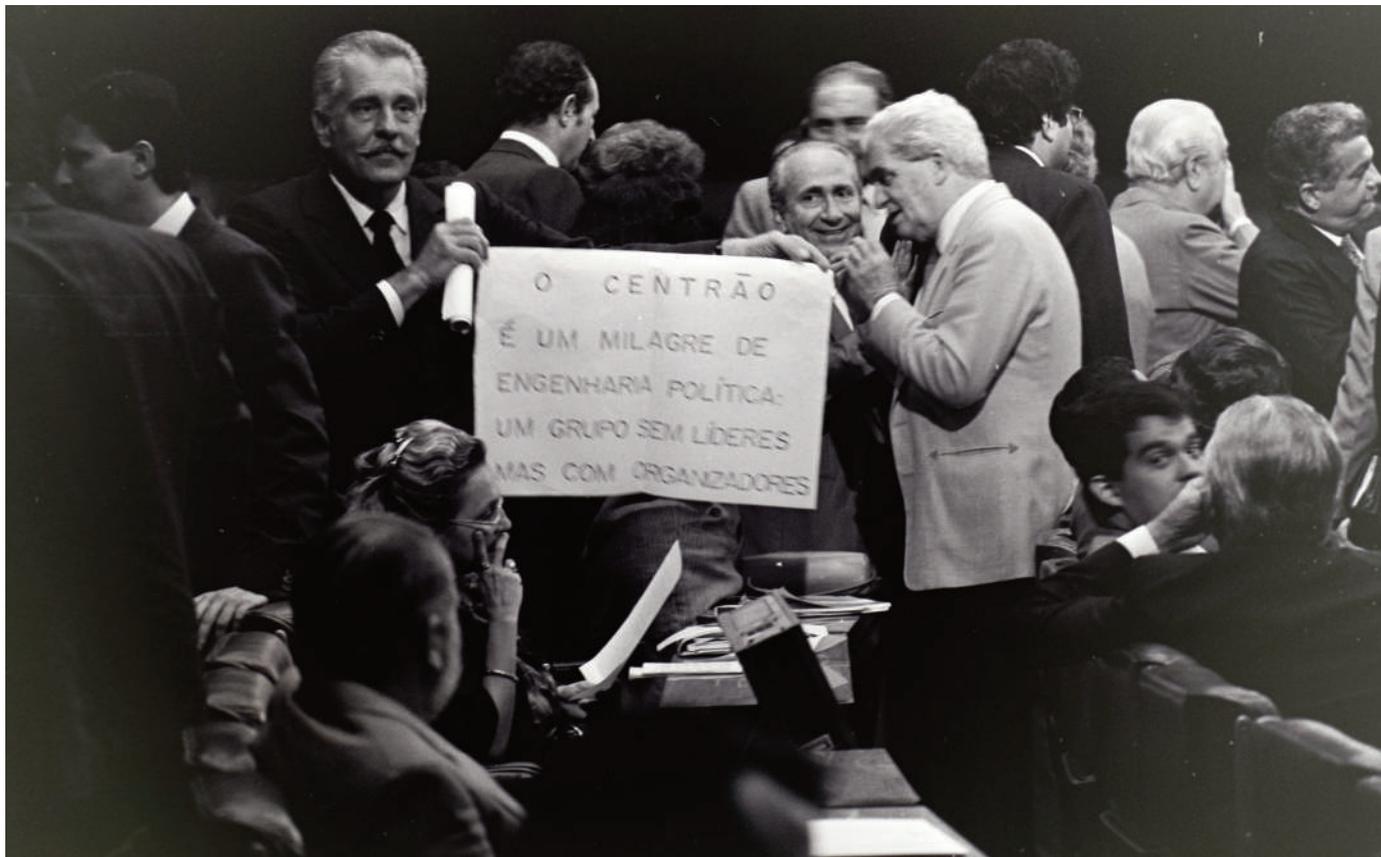
Todos os presidentes mantiveram bom relacionamento para manter a governabilidade

Governo brasileiro e a influência do Centrão: uma trajetória de acordos e disputas

A governabilidade do Brasil nas últimas décadas tem sido construída em meio a acordos com os setores conservadores do Congresso Nacional, conhecidos atualmente como Centrão. Esse grupo político emergiu durante a Assembleia Nacional Constituinte, em 1987, como uma resposta à agenda progressista dos partidos de esquerda, liderada na época pelo presidente da Câmara e da Constituinte, Ulisses Guimarães. Desde então, os presidentes que enfrentaram o Centrão saíram prejudicados politicamente. Fernando Collor, eleito em 1989 com um discurso contrário à política tradicional e promessas de combate à corrupção, teve um amplo apoio popular. No entanto, o constante embate com o Congresso e as denúncias de corrupção acabaram minando seu governo. Em 1992, após apenas dois anos de mandato, Collor se tornou o primeiro presidente a sofrer um impeachment.

Fernando Henrique Cardoso, impulsionado pelo sucesso do Plano Real, que estabilizou a hiperinflação no país, governou por dois mandatos. Durante seu governo, o PSDB de centro-esquerda aliou-se aos conservadores do PFL, liderados por Marco Maciel e Antônio Carlos Magalhães. Esses líderes políticos, que anteriormente haviam participado da ruptura da base política da ditadura militar e apoiado a eleição indireta de Tancredo Neves contra Paulo Maluf em 1984, se uniram a FHC para garantir a estabilidade política.

Ao buscar um sucessor e vencer as eleições presidenciais, Luiz Inácio Lula da Silva adotou uma estratégia de aproximação com setores conservadores do Congresso. Para conquistar o apoio desses grupos, escolheu o empresário José Alencar, do Partido Republicano Brasileiro (PRB), como vice-presidente. Mais tarde, o PRB se transformou no partido Republicanos, que hoje abriga o senador Hamilton Mourão (RS), vice-presidente do Brasil durante o governo de Jair Bolsonaro. Essa aliança foi formada com o PP e o PL, que compuseram a base do governo de Bolsonaro.



BONS TEMPOS

A escolha de Dilma Rousseff como sucessora de Lula levou o PT a buscar uma nova composição política

Presidente Lula mostrou todo seu poder político durante primeiro mandato

Durante o primeiro mandato de Lula, o Centrão, representado pelo chamado baixo clero, mostrou seu poder político. Em 2005, aproveitando uma divisão interna do PT, que lançou dois candidatos à presidência da Câmara, o desconhecido Severino Cavalcanti, do PP de Pernambuco, venceu a disputa com 300 dos 498 votos. No entanto, Severino foi posteriormente cassado por corrupção, em meio ao escândalo conhecido como "mensalinho". Após esse episódio, Lula retirou o PT da disputa e apoiou a eleição de Aldo Rebelo, do PCdoB.

A escolha de Dilma Rousseff como sucessora de Lula levou o PT a buscar uma nova composição política com a ala conservadora do Congresso. Para formar sua chapa, Dilma convidou Michel Temer, do PMDB, que havia presidido a Câmara nos últimos dois anos do governo Lula. A aliança entre progressistas e conservadores funcionou durante o primeiro mandato de Dilma, quando a presidência da Câmara foi ocupada, nos dois primeiros anos, por um petista, Marco Maia, e posteriormente por um peemedebista, Henrique Eduardo Alves.



No entanto, essa relação se deteriorou quando Dilma foi reeleita e Eduardo Cunha assumiu a presidência da Câmara. O conflito entre os dois poderes culminou no processo de impeachment de Dilma e na cassação de Cunha.

Ao buscar retornar ao Palácio do Planalto, Lula adotou uma estratégia de aproximação com eleitores mais conservadores. Ele escolheu Geraldo Alckmin, ex-governador de São Paulo e uma figura proeminente do PSDB, hoje filiado ao PSB,

como companheiro de chapa. Lula também contou com o apoio do MDB do Nordeste, liderado pelo senador Renan Calheiros (AL). No segundo turno, ampliou sua coalizão ao atrair a ala do MDB que havia apoiado a então senadora Simone Tebet. Essa trajetória política demonstra a importância do Centrão na construção da governabilidade no Brasil, bem como os desafios e implicações dessas alianças entre progressistas e conservadores para o exercício do poder no país.

SEU BOLSO

Professor do Ibmec alerta que programa do governo será 'bancado' pelo aumento do diesel

"Desconto no preço de veículos vai encarecer o diesel e prejudicar os pobres", afirma economista

A Medida Provisória publicada pelo governo federal, na última terça-feira (6), sobre o programa de incentivo à indústria automotiva e descontos nos veículos novos, é um paliativo que só terá efeito no curto prazo – porque vai encarecer o frete, gerando também inflação no preço dos alimentos. A observação é do professor Renan Silva, economista do Ibmec Brasília.

O especialista entende que não é recomendável esse tipo de decisão por parte do governo, porque só beneficia um setor da economia e quem vai terminar pagando “a conta” são as pessoas que dependem do preço do óleo diesel. De acordo com o Ministério da Fazenda, o programa de descontos no preço dos veículos será “bancado” pelo aumento no preço do diesel em R\$ 0,11 por litro, que vai acontecer a partir do próximo mês de setembro.

“É uma medida paliativa, que acaba privilegiando apenas um setor”, opinou Renan Silva.

“Economicamente, não é muito recomendável justamente porque você tem que criar descompensações que atingem a população mais pobre, ao antecipar a oneração dos combustíveis – uma vez que o frete fica mais caro e acaba atingindo o preço dos alimentos”, explicou o especialista. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que o diesel voltará a ser onerado, de maneira gradual, a partir de setembro deste ano, como forma de repor o incentivo de R\$ 1,5 bilhão que serão destinados ao programa de desconto no preço de veículos novos, anunciado pelo governo.

Dos R\$ 0,35 em impostos federais que o combustível ficou isento durante o período de pandemia, R\$ 0,11 serão recompostos em setembro e o restante será cobrado a partir de janeiro de 2024 (pela decisão anterior do presidente Lula, esses impostos só voltariam ao preço do diesel no ano que vem).

Com isso, a equipe econômica do governo calcula que, até o final de 2023, consiga arrecadar de volta, através do imposto sobre o diesel, os R\$ 1,5 bilhão utilizados para financiar o programa de incentivo fiscal que visa baratear o preço de carros, ônibus e caminhões.



Professor Renan Silva, economista do Ibmec Brasília

Haddad argumentou que a antecipação para setembro seria uma boa forma de levantar o dinheiro necessário para bancar o novo programa. “A recomposição gradual dos impostos é também uma forma de controlar o impacto do aumento no preço do diesel sobre a inflação e deve ajudar o Banco Central na tarefa de baixar os juros”, afirmou.

“A reoneração dos R\$ 0,35 por litro do diesel estava prevista para janeiro [de 2024]. Vamos trazer R\$ 0,11 para daqui a 90 dias [setembro]”, disse Haddad, durante coletiva de imprensa concedida esta semana, ao lado de Geraldo Alckmin (PSB), atual vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento e Indústria.

De acordo com a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a indústria brasileira vende hoje 2,1 milhões de veículos novos por ano, número bem inferior aos 3,8 milhões de 2013.

O programa lançado pelo governo almeja conseguir descontos de até R\$ 8.000 para carros, ônibus e caminhões que cumpriram requisitos ambientais. O menor valor de um carro zero quilômetro vendido atualmente no mercado esta semana é de R\$ 68.990,00.

Segundo esclareceu o comerciante Jeovane Fernandes, que lida com revenda de veículos, indiretamente a ação do governo para baixar o preço dos veículos novos deve influenciar também no preço de carros usados de todas as marcas: “O consumidor precisa ficar alerta na hora de trocar seu veículo usado num novo, porque naturalmente as concessionárias vão jogar o preço do seminovo para baixo”, observou.

FINANÇAS

Pelo PLP 139/2022, prefeituras terão prazo até migrarem para faixa mais baixa de coeficiente

Senado avança com projeto de transição do FPM com efeito imediato do Censo IBGE

O Senado deve votar, nos próximos dias, a proposta que cria um período de transição de 10 anos para que o Censo 2022 do IBGE tenha um total efeito sobre os repasses do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Trata-se do Projeto de Lei Complementar (PLP) 139/2022 – aprovado na última terça-feira (6), pela Comissão de Assuntos Econômicas (CAE) – que tenta minimizar o sofrimento de prefeituras que seriam impactadas imediatamente, caso o novo Censo já influenciasse no FPM deste ano.

Ao mesmo tempo, se o texto do projeto se transformar em Lei, os municípios com ganho de coeficiente já poderão ser beneficiados assim que o levantamento do Censo 2022 for divulgado, no próximo dia 28 de junho.

De acordo com a proposta, sempre que forem atualizados os dados da população dos municípios pelo IBGE, as prefeituras terão um prazo até migrarem efetivamente para a faixa mais baixa de coeficiente.

Para o prefeito Elmo Vaz, da cidade de Irecê (BA) – município localizado a cerca de 500 quilômetros da capital, Salvador, o número de habitantes é muito maior do que o registrado pelo Censo 2022 do IBGE. “Nós entendemos que continua equivocada essa contagem, pois baseados em nossos cadastros do cartão SUS, no número de ligações de água da empresa de saneamento, nós temos mais de 80 mil habitantes”, afirmou.

“Portanto, o nosso coeficiente deveria ser 2.8 e não 2.6 – e assim nós poderíamos, ainda, melhorar a nossa arrecadação, que ainda é considerada insuficiente para fazer frente aos problemas que enfrentamos”, reivindicou o prefeito. Outra cidade que se sente prejudicada pelos novos dados trazidos pelo Censo do IBGE é Campina Verde (MG).



Segundo a secretária de Cultura e Desenvolvimento Econômico, Nali Azambuja, em 2018 o município computava 19.759 habitantes. Pelo Censo 2022, o número caiu para menos de 17 mil pessoas.

“Para municípios como o de Campina Verde, esse repasse é um dos mais significativos, pois municípios pequenos – como o nosso, que teve queda da quantidade de habitantes – seriam muito prejudicados [se a regra fosse aplicada imediatamente].

Campina Verde seria muito prejudicada se essa decisão fosse mantida”, justificou.

O texto da proposta foi construído pela CNM (Confederação Nacional de Municípios) e apresentado pelo então deputado federal Efraim Filho (União-PB), hoje senador, com o objetivo de evitar mudanças bruscas no FPM em razão da contagem populacional por meio do Censo. Para elaborar o projeto, foram realizadas diversas reuniões com mais de 500 gestores municipais que podem ser impactados pela nova lei. Havia preocupações com mudanças de coeficientes do FPM em, pelo menos, 1.179 municípios. A pauta também foi levada ao presidente da Câmara, Arthur Lira, que avaliou o tema com os prefeitos durante a XXIV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, promovida pela CNM.

DESRESPEITO

Pequeno templo construído com o suor de populares foi descartado pelo poder público

Prefeitura de Maceió enfrenta moradores e pede a demolição de igreja popular

No último domingo, dia 11 de junho, a Prefeitura de Maceió emitiu um pedido de demolição de uma igreja situada no bairro São Jorge. A solicitação foi feita pela Secretaria Municipal de Segurança Comunitária e Convívio Social (Semscs), alegando que a edificação foi construída em área pública.

De acordo com relatos de moradores, o local era frequentemente utilizado para a realização de missas, rezas do terço e atividades de evangelização. Descrevendo-o como uma "capelinha", um dos moradores lamentou a situação, revelando que as terças-feiras eram reservadas para a celebração da santa missa nesse espaço modesto, que nem mesmo possuía alvenaria. "Solicitamos apenas um tempo para rezar o nosso último terço", expressou, demonstrando sua desapontamento.

A medida tomada pela Prefeitura de Maceió tem gerado polêmica e preocupação entre os fiéis e a comunidade local, que questionam a necessidade de demolir a igreja e reivindicam a preservação desse local de culto e encontro religioso.

Diante desse cenário, espera-se que haja um diálogo entre as autoridades municipais, representantes da igreja e moradores, buscando encontrar uma solução que atenda tanto aos anseios da comunidade religiosa quanto às questões legais relacionadas à ocupação de uma área pública.

A controvérsia ganha força pelo fato de



A laicidade do Estado, princípio fundamental no Brasil, prevê que o poder público deve ser independente de qualquer orientação religiosa e garantir a liberdade de culto a todos os cidadãos. Essa separação é crucial para garantir a igualdade e a não discriminação com base em convicções religiosas.

o prefeito de Maceió ser conhecido por sua liderança religiosa e pelo seu envolvimento ativo com a comunidade evangélica. Diante desse contexto, muitos se perguntam se a decisão de demolir a igreja estaria relacionada às crenças pessoais do prefeito, extrapolando os limites da neutralidade do estado laico.

A atuação de líderes religiosos na política não é incomum, porém, é necessário que as decisões tomadas estejam pautadas nos princípios e normas que regem o Estado democrático de direito, sem privilegiar ou prejudicar determinadas religiões ou grupos.

SERVIÇO

Entenda e evite os golpes envolvendo aposentadorias e revisões

No Brasil, se tem a proliferação de golpes relacionados aos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O INSS alertou para o fato de que golpistas estão se aproveitando das revisões de pagamentos para obter dados pessoais dos beneficiários e cometer fraudes.

Assim são muitas ações que visam explorar as pessoas que estão recebendo aposentadoria. Um dos golpes mais comuns e prejudiciais é a falsa revisão da aposentadoria. Geralmente, esse golpe é aplicado por meio de cartas ou outras formas de mensagens enviadas aos aposentados, contendo seus nomes e endereços.

Esses documentos trazem mensagens que mencionam leis e prometem um ganho financeiro mensal. O objetivo é enganar os beneficiários da previdência social, prometendo um aumento no valor do benefício por meio de uma revisão baseada em novas leis ou decisões judiciais.

Para realizar essa falsa revisão, os golpistas solicitam aos beneficiários o pagamento antecipado de taxas e despesas administrativas. Eles podem alegar que essas taxas são necessárias para iniciar o processo de revisão ou para garantir que o aumento seja concedido. No entanto, essas cobranças são completamente falsas e não têm relação alguma com a revisão legítima da aposentadoria.

Outro golpe ocorre pela internet, em que os golpistas conseguem informações como CPF do aposentado, número do processo e nome do advogado responsável pela revisão do benefício. Em seguida, eles criam uma conta falsa no WhatsApp, fingindo ser o advogado do caso para ganhar mais credibilidade, e solicitam que a possível vítima faça um pagamento via Pix para liberar o suposto valor a ser recebido.

Em algumas situações, a potencial vítima recebe uma carta em PDF pelo WhatsApp mencionando "pendências e confirmações" que precisam ser concluídas para que o valor seja liberado.

Existem também 'escritórios' especializados em oferecer a aposentados propostas de revisões às quais eles não têm direito ou em processos que dificilmente serão ganhos.

VERGONHA

Operação contou com apoio da Equatorial e resultou em autuação do estabelecimento

Laticínio de grande porte é flagrado pela Polícia Militar furtando energia

Uma operação realizada pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por meio da Polícia Militar, nesta sexta-feira (09), resultou na autuação de uma grande indústria do ramo de laticínio, pelo crime de furto de energia. Deflagrada no município de Palmeira dos Índios, a operação foi nomeada de "Gato Dourado" e contou com a parceria da Equatorial Alagoas, que identificou a irregularidade nas instalações elétricas do estabelecimento.

No levantamento feito pelos técnicos da Equatorial, a unidade consumidora estava desligada desde o ano de 2019 e, durante a inspeção, foi constatado que havia uma rede trifásica, com transformador de 15kVA, instalado e conectado à rede elétrica da Equatorial, sem passar pelo equipamento de medição, responsável por registrar o consumo de energia.

A instalação indevida, desviava o con-



sumo da energia das bombas submersas para captação de água e irrigação da propriedade. No momento da operação, os responsáveis pela fábrica ainda tentaram descaracterizar o fato, alegando o não uso irregular da energia, porém não houve tempo suficiente para desmontar as instalações e a PM instaurou o flagrante.

O responsável pela manutenção elétrica do laticínio foi conduzido para a Central de Flagrantes de Arapiraca, onde foram realizados os trâmites legais e aberto inquérito poli-

cial para investigar o caso.

A energia que estava sendo desviada foi estimada em torno de 135.000 kWh, o suficiente para atender mais de 800 residências de médio porte, durante um mês inteiro.

A prática do furto de energia elétrica é um crime, previsto nos artigos 155 e 171, do Código Penal Brasileiro. Além de ser um delito criminal, o furto de energia prejudica a qualidade do fornecimento de energia para os clientes regulares e onera os custos da tarifa de energia elétrica.

Denúncias sobre ligações clandestinas e desvios no consumo de energia elétrica podem ser feitas pela Central de Atendimento da Equatorial, pelo número 0800 082 0196, que atende gratuitamente, inclusive as chamadas originadas de celular. Os registros também podem ser feitos pelo site da Distribuidora al.equatorialenergia.com.br.

FORTES EMOÇÕES

Atacante desencantou em campo, e marcou o terceiro gol na vitória por 3 a 0 diante do Grêmio

Bruno Henrique volta a marcar um ano depois de lesão no joelho

A noite de domingo, 11 de junho, foi de fortes emoções para o torcedor flamenguista e em especial para um jogador rubro-negro: Bruno Henrique. Após uma grave lesão no joelho que o afastou do futebol por longos meses, o jogador fez o terceiro gol da vitória sobre o Grêmio, seu primeiro no retorno,

que foi muito celebrado pelo camisa 27 e pelos mais de 62 mil torcedores presentes no Maracanã.

A festa do gol ao lado de todo o grupo e com o grito da torcida aumentou a emoção do jogador, que não vinha sendo utilizado pelo técnico Jorge Sampaoli nos últimos jogos. O último gol de Bruno Henrique havia sido no dia 9 de abril do ano passado. “Na hora do gol que eu fiz, passou um filme na cabeça. Você lembra do choro, lembra das dores, lembra das noites em claro acordado. Lembra do filho cobrando ‘papai, porque você não entrou’, tendo que explicar pra ele, que já entende completamente”, disse Bruno Henrique, após encerramento da partida.



ADEUS AOS GRAMADOS

Com passagens marcantes por Atlético-MG e São Paulo, atacante estava sem clube desde de 2021, quando atuou pelo Santos

Ídolo do Atlético-MG, Diego Tardelli anuncia sua aposentadoria do futebol

O atacante Diego Tardelli anunciou o fim da carreira como jogador de futebol. Ídolo pelo Atlético-MG, o agora ex-jogador, atuou em três oportunidades pela equipe mineira, tendo conquistado a Copa Libertadores de 2013, Sul-Americana e Copa do Brasil em 2014, além dos títulos do Campeonato Mineiro 2010, 2013, 2020 e 2021, algo que lhe renderam identificação com a torcida e convocações para a seleção brasileira.

Nascido em Santa Bárbara d'Oeste, Tardelli foi profissionalizado pelo São Paulo, onde conquistou a Copa Libertadores e o Campeonato Paulista de 2005, e também o Brasileirão de 2007. Fora do país, Tardelli passou pela Espanha, Holanda, Rússia, Catar e China.



“Deixo aqui o meu agradecimento a todos os clubes por onde passei. Em alguns pude ter mais alegrias, em outros nem tanto, porém cada um teve a sua importância na minha vida profissional, sempre respeitando e fazendo de tudo para honrar e cumprir com os meus objetivos”, disse Tardelli em nota.



Cortado

O zagueiro Nino, do Fluminense, será cortado dos amistosos da seleção brasileira contra Guiné e Senegal. O jogador teve uma lesão no músculo adutor da coxa direita, no empate em 2 a 2 com o Goiás. Para detectar o problema, Nino teve que se submeter a vários exames. A CBF ainda não confirmou seu substituto.

Arrancada

O CRB conquistou mais uma vitória - a sua terceira seguida - na Série B 2023. Na Arena Castelão, em Fortaleza-CE, o Galo venceu o Ceará, por 3 a 1. Com o resultado, o regatas saiu da penúltima colocação para o 14º lugar, agora com 14 pontos. E ainda tem um jogo a menos que a maioria dos times, já que a CBF ainda não remarcou o confronto com o Sport.



Na mira

O Benfica está de olho no goleiro Bento, do Atlético-PR. O contrato de Bento com o Athletico vai até dezembro de 2026. O clube tem intenção de negociá-lo se for a maior venda de alguém da posição no futebol brasileiro. A multa rescisória para o exterior é de 60 milhões de euros (R\$ 314,7 milhões, na cotação atual). A maior transferência de um goleiro brasileiro foi de Alisson, do Inter, para a Roma.



Recurso negado

Saiu a decisão da terceira seção da Corte de Apelação de Barcelona sobre novo recurso da defesa de Daniel Alves, que solicitava a saída do jogador da prisão. A defesa alegou que ele tem um projeto de vida na cidade de Barcelona, onde seus dois filhos teriam se instalado para estudar. Para a Justiça, "o risco de fuga permanece".

Artilharia

Depois de ter marcado três gols contra o Confiança, na 6ª rodada, o atacante Sassá voltou a marcar novamente. Foram dele os dois gols da vitória do Amazonas sobre o Manaus, em duelo amazonense da Série C, pela oitava rodada. Com os dois gols, o atacante chegou a nove na Série C e se isolou como artilheiro da competição.

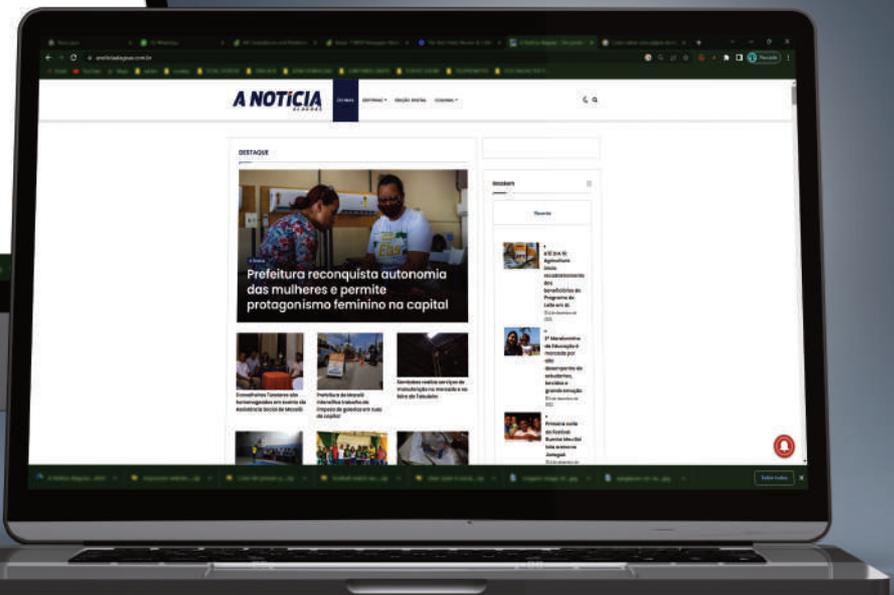
É NOTÍCIA?



**A GENTE
MOSTRA NA
HORA!**

ACESSE

www.anoticialagoas.com.br/



AN
ALAGOAS

Um jornal de fatos.